

Ministério da Educação
Instituto de Avaliação Educativa, I.P.

Missão: Planejar, conceber e validar os instrumentos de avaliação externa dos alunos dos ensinos básico e secundário, coordenar a participação de Portugal nos estudos internacionais de avaliação externa de alunos, acompanhar o processo de aplicação e classificação dos instrumentos de avaliação externa, conceber e organizar programas de formação para professores na área da avaliação externa, produzir relatórios técnicos sobre os resultados dos alunos nas provas de avaliação externa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- OE1 Assegurar a qualidade técnica e científica dos instrumentos de avaliação externa
- OE2 Contribuir para a qualidade do processo de classificação dos instrumentos de avaliação externa
- OE3 Disponibilizar indicadores de desempenho do sistema educativo nacional por referência aos de outros países
- OE4 Promover a inovação e a modernização tecnológica no domínio da avaliação

Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado 2013	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2017	Taxa realização	Classificação	Desvio
50%	Eficácia									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!

60%	O1. Assegurar a qualidade técnica e científica dos instrumentos de avaliação externa (OE1)									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
50%	I.1. Número de auditorias por prova	7	7	7	7	8	2	12				
50%	I.2. Grau de cumprimento do calendário de monitorizações	n.d.	95%	95%	95%	95%	3	100%				
20%	O2. Qualificar os professores supervisores da classificação das provas de aferição do ensino básico (OE2)									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
100%	I.3. Percentagem de professores certificados face às necessidades da supervisão da classificação das provas de aferição	n.a.	n.a.	n.a.	100%	95%	4	100%				
20%	O3. Qualificar os professores classificadores (OE2)									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
50%	I.4. Percentagem de professores do ensino básico certificados face ao programa de formação do IAVE (POCH)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	60%	5	75%				
50%	I.5. Percentagem de professores do ensino secundário certificados face ao programa de formação do IAVE (POCH)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	95%	3	100%				

Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado 2013	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2017	Taxa realização	Classificação	Desvio
30%	Eficiência									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
70%	O4. Participar nos Estudos Internacionais (OE3)									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
60%	I.6. Número de bases de dados validadas (PISA e ICILS)	n.a.	1	1	n.a.	2	0	3				
40%	I.7. Número de relatórios de análise de resultados (PIRLS)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2				
30%	O5. Desenvolver provas em e-assessment (OE4)									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!

40%	I.8. Número de projetos de avaliação na modalidade de e-assessment	n.a.	n.a.	n.a.	2	2	0	3
60%	I.9. Número de novas funcionalidades da plataforma de classificação online do IAVE (SCOI)	n.a.	n.a.	n.a.	1	2	0	4

Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado 2013	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2017	Taxa realização	Classificação	Desvio
20%	Qualidade									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
100%	O6. Aumentar a fiabilidade da classificação na modalidade de e-marking (OE4)									#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
50%	I.10. Nível de fiabilidade da classificação dos itens de construção - PISA (mínimo exigido pelo consórcio 85%)	n.a.	95%	95%	n.a.	85%	8	98%				
25%	I.11. Aumentar em 10% o nível de fiabilidade da classificação do item de resposta extensa (Português 4.º ano) - PeA1&2	n.a.	n.a.	n.a.	51%	60%	5	75%				
25%	I.12. Aumentar em 10% o nível de fiabilidade da classificação do item de resposta extensa (Português 6.º ano) - PeA1&2	n.a.	n.a.	n.a.	65%	75%	5	94%				

Notas

Indicador 6: A meta para 2017 refere-se à validação dos resultados obtidos nos estudos piloto do PISA e do ICILS. Na análise do histórico deste indicador, há que considerar que o PISA se desenvolve em ciclos de três anos, sendo um deles destinado à produção de relatórios e preparação da edição seguinte, justificando-se assim o não registo de valores nos anos de 2013 e 2016. Em relação ao ICILS, é a primeira vez que Portugal vai participar neste estudo internacional.
 Indicador 10: Ver nota explicativa do Indicador 6.

Recursos humanos	Pontos	Planeado	Pontuação planeada	Executado	Pontuação executada	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	3	60	0	0	-60
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	5	80	0	0	-80
Técnico superior - (inclui 12 docentes em regime de mobilidade total)	12	25	300	0	0	-300
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9		0	0	0	0
Assistente técnico - (inclui Técnicos de informática)	8	12	96	0	0	-96
Assistente Operacional	5	3	15	0	0	-15
Total		48	551	0	0	-48

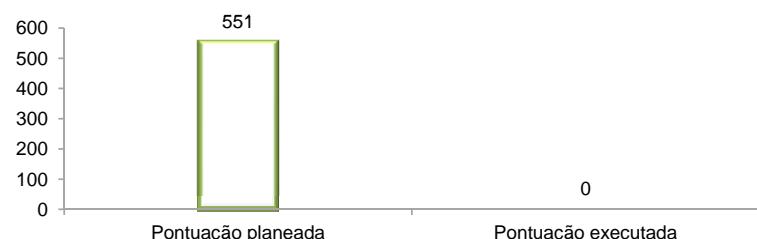
Recursos financeiros (euros)	Planeado	Executado	Desvio
Orçamento de funcionamento			
Despesas c/Pessoal	3.436.923		-3.436.923
Aquisições de Bens e Serviços	2.182.310		-2.182.310
Outras despesas correntes (Quotas EI)	925.113		-925.113
Investimento	233.305		-233.305
Outros valores	778.878		-778.878
Total (OF+Investimento+Outros)	4.449.106	0	-4.449.106

Observações

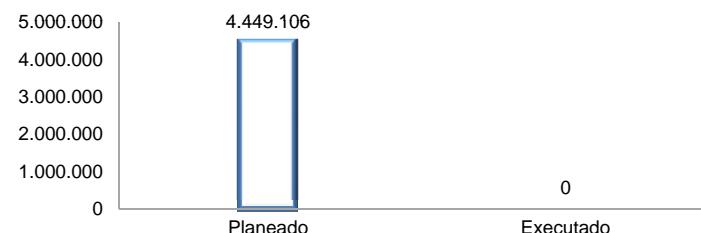
Os valores inscritos referem-se às dotações iniciais.

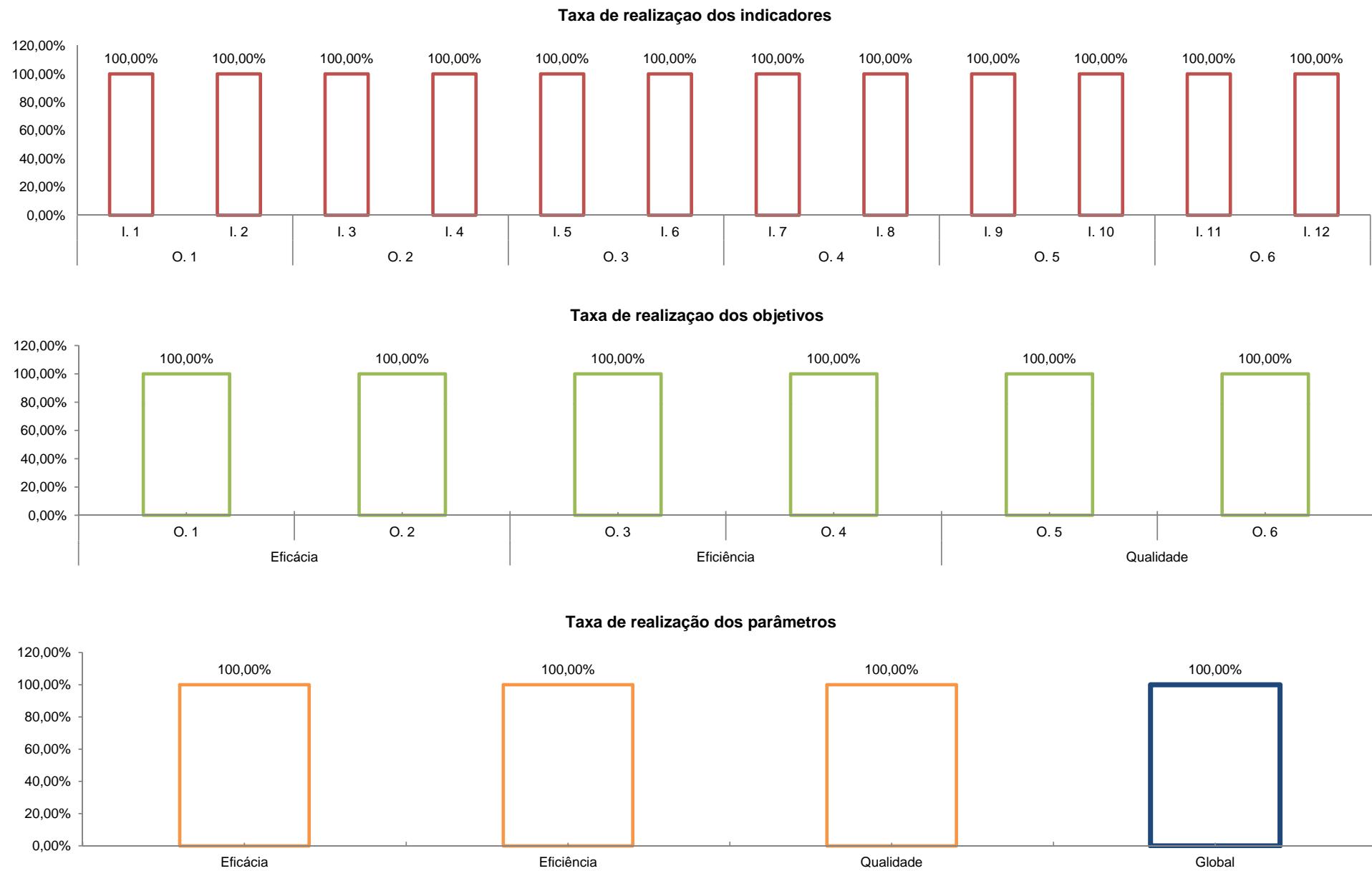
Gráficos RH e RF

Recursos Humanos (Pontos)



Recursos Financeiros (euros)





Fontes de verificação

- I.1 Relatórios e pareceres de auditoria.
- I.2 Registo de movimentos de prova e Cronograma do percurso das provas.
- I.3 Relatório interno de formação. SIGRHE - Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação.
- I.4 Relatórios POCH. SIGRHE - Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação.
- I.5 Relatórios POCH. SIGRHE - Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação.
- I.6 Bases de dados do estudo PISA.
- I.7 Relatório em suporte eletrónico disponível na página eletrónica do IAVE, I.P.
- I.8 Relatório de Atividades de 2017.
- I.9 SCOI - Fase II.
- I.10 Bases de dados do estudo PISA.
- I.11 Relatório de execução do projeto PeA1&2 - 2017.
- I.12 Relatório de execução do projeto PeA1&2 - 2017.